

CRUESP ANUNCIA PROPOSTA DE INDICES INFERIORES AOS REIVINDICADOS PELAS AD's

O Reitor Paulo Renato comunicou à ADUNICAMP em audiência, a tabela proposta ao Governador do Estado, com os índices de reajustes para os docentes. O Reitor argumentou ainda que devido à viagem do Governador o encaminhamento da decisão teve que se dar em um prazo relativamente curto de tempo. Essa proposta altera (mais uma vez) significativamente a relação entre os níveis de carreira e entre os regimes de tempo (RTP, RTC e RDIDP).

PROPOSTA É RESULTADO DA GREVE

A ADUNICAMP entende que a proposta apresentada não atende a reivindicação de repor Janeiro de 87 - em torno de 100% para todos os níveis. Apesar de contemplar, no geral, índices de reajustes razoáveis para alguns níveis como MS-1 e MS-2, fica muito aquém do índice reivindicado, para os outros níveis da carreira. Sem dúvida nenhuma, esses índices refletem relativa preocupação do Governo do Estado, e dos Reitores com a possibilidade de retomada da greve e são o resultado concreto, a nosso favor, dos 69 dias de greve. A intenção do Governador do Estado, ao nomear o Secretário Belluzzo para a Secretaria de Ciência e Tecnologia e apressar os estudos sobre autonomia das Universidades, era e é clara: afastar temporariamente o tremendo incômodo que são as Universidades em greve. É, portanto, um saldo a favor do nosso movimento. Efeito retardado de greve, como dizem alguns companheiros.

A proposta representa também uma base razoável para a política de reajuste mensal que será implantada a partir de fevereiro (ver Boletim nº 01/89).

Apesar disso, não podemos deixar de fazer as críticas com relação à própria proposta e à forma como ela foi encaminhada, sem participação das entidades.

Em primeiro lugar, reforçamos nossa preocupação e discordância com relação às alterações nos níveis da carreira e o reajuste diferenciado para os diferentes níveis e regimes de tempo.

As AD's já haviam se manifestado contrárias a essa forma de diferenciar o reajuste dos docentes universitários do conjunto do funcionalismo. Além de criar discriminação entre os níveis altera a estrutura da carreira, causando sérias distorções. Outro ponto preocupante é o reajuste dos funcionários, que não foi definido até agora e que certamente criará discriminações, caso o reajuste não seja igual ao dos docentes, principalmente considerando que a inflação e o arrocho atingiram todos os setores igualmente. O encaminhamento dado é um alerta para a situação que teremos futuramente com a conquista da autonomia universitária, caso a questão salarial permaneça no âmbito exclusivo das universidades.

Na audiência que a ADUNICAMP teve com o Reitor manifestamos essas preocupações e solicitamos uma audiência com o Secretário Belluzzo com o objetivo de tratar essas divergências.

Lamentamos profundamente e manifestamos nossa discordância pela forma como os Reitores encaminharam a proposta, sem prévia discussão com as Associações. A postura democrática de discussão com as entidades representativas de professores e funcionários certamente teria evitado as distorções observadas e representado o respeito às diferentes instâncias e canais de negociação.

O encaminhamento que a ADUNICAMP está dando para a discussão é o seguinte:

1. **2ª e 3ª feiras - reuniões nas unidades para análise da proposta.**
2. **4ª feira - ASSEMBLÉIA GERAL na APEU I, às 12:00 horas.**
3. **Audiência com o Secretário Belluzzo 5ª feira, às 11:00 horas**

Nesta 2ª feira tem inicio as negociações com o Secretário Goldman sobre a Política de Reajuste Salarial a ser adotada a partir de 1º de fevereiro.

Até a Assembléia de 4ª feira deveremos ter outras informações sobre como ficará nosso salário a partir de Janeiro e a nova política salarial já que segundo a Reitoria, a publicação do Decreto no D. O. vai se dar na 4ª feira.

Por enquanto, vamos conferir nossa "possibilidade de reajuste" na tabela.

FUNÇÃO	RDIDP		PERCENTUAL DE REAJUSTE
	DEZ/88	JAN/89	
Auxiliar de Ensino (MS.1)	383.957,50	755.876,82	96,9
Professor Assistente (MS.2)	499.266,82	1.039.632,98	108,2
Prof. Assist. Doutor (MS.3)	649.046,21	1.248.708,50	92,4
Prof. Livre-Docente (MS.4)	745.895,19	1.428.365,31	91,5
Professor Adjunto (MS.5)	820.394,41	1.483.302,43	80,8
Professor Titular (MS.6)	1.025.484,33	1.785.441,51	74,1

FUNÇÃO	RTP		RTC		PERCENTUAL DE REAJUSTE
	DEZ/88	JAN/89	DEZ/88	JAN/89	
Auxiliar de Ensino (MS.1)	68.563,84	109.945,72	171.409,60	274.864,30	60,4
Professor Assistente (MS.2)	89.154,70	151.219,34	222.886,75	378.048,35	69,6
Prof. Assist. Doutor (MS.3)	115.901,11	181.630,33	289.752,77	454.075,82	56,7
Prof. Livre-Docente (MS.4)	133.195,57	207.762,23	332.988,93	519.405,57	56,0
Professor Adjunto (MS.5)	146.499,00	215.753,08	366.247,50	539.382,70	47,3
Professor Titular (MS.6)	183.122,20	259.700,58	457.805,50	649.251,46	41,8

ASSEMBLEIA GERAL

4ª FEIRA (11-01) - 12 Hs - **APERT**

Pauta:

1 - Analise da proposta de reajuste apresentada pelos Reitores.

2 - Eleições Adunicamp: proposta de calendario.

3 - Delegados para Congresso da Andes.

COMO ANDA O BANESPA, PAGAMENTO, 13º ...

13º COM 15%

Atendendo solicitação da ADUNICAMP, a Reitoria, após consulta à Procuradoria Jurídica, pagou a diferença dos 15% referente ao 13º no Hollerith de dezembro.

A consulta à Procuradoria confirmou a informação (dada pela USP, que recebeu corretamente o 13º) de que pela nova Constituição, o valor do 13º é equivalente ao salário de dezembro e não mais novembro.

Confira seu Hollerith.

AS DIFICULDADES COM O BANESPA

A ADUNICAMP tem recebido várias queixas com relação ao péssimo atendimento prestado pelo BANESPA da UNICAMP. O atendimento do caixa que funcionava na sede da entidade às 2ªs, 4ªs e 6ªs das 12:00 às 15:00 horas, amenizou os problemas de atendimento mas não solucionou as deficiências básicas decorrentes da existência de um único posto de serviço para 14.000 funcionários mais estudantes e bolsistas.

As dificuldades aumentaram e a gerencia do BANESPA deliberou por reduzir novamente o horário de atendimento na ADUNICAMP que passará a ser das 11:30 hs às 14 horas. A informação prestada é que, com a criação de duas novas Agências no campus esses problemas de atendimento serão equacionados.

Esperamos que a solução venha realmente no prazo mais curto possível.

PAGAMENTO NO 4º DIA ÚTIL : SIGA A TABELA

De comum acordo com o BANESPA, e devido às dificuldades de atendimento no BANESPA, a Reitoria vem pagando os salários dos servidores e docentes em 2 dias, conforme a faixa salarial. De acordo com essa sistemática, os docentes tem recebido seus salários sempre um dia após a grande maioria dos funcionários e do dia fixado pelo Governo do Estado para pagamento das Universidades.

A solicitação feita pela ADUNICAMP ao Prof. Geraldo Giovanni é que a Reitoria cumpra o prazo fixado pela tabela, antecipando, se for o caso, o pagamento dos funcionários, ou buscando a melhoria do atendimento bancário no Campus.

Esta é a tabela para o ano de 1989. Vamos conferir.

Tabela anexa à Portaria CAR/G — 15/89

1.º Grupo de Pagamento

Assembléia Legislativa, Tribunais, Ministério Público, Órgãos subordinados ao Gabinete do Governador, Secretarias: do Governo, de Ação Comunitária, de Economia e Planejamento, de Indústria e Comércio, da Ciência e Tecnologia, da Promoção Social, da Cultura, da Justiça, da Segurança Pública, de Esportes e Turismo, dos Negócios Metropolitanos, da Agricultura, de Assuntos Fundiários, do Abastecimento, de Defesa do Consumidor, da Habitação, do Menor e da Fazenda.

2.º Grupo de Pagamento

Pensões Especiais, Secretarias: da Administração, de Obras, do Meio Ambiente, dos Transportes, do Interior e de Relações do Trabalho.

3.º Grupo de Pagamento

Secretaria da Saúde

4.º Grupo de Pagamento

Secretaria da Educação

EXERCÍCIO DE 1989 PAGAMENTOS REFERENTES AOS MESES DE:												
COMPETÊNCIA	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
PAGAMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1º Grupo	05	08	06	06	05	06	06	04	06	05	06	06
2º Grupo	06	09	07	07	08	07	07	07	08	06	07	07
3º Grupo	09	10	08	10	09	08	10	08	08	10	08	08
4º Grupo	10	10	09	10	10	09	10	09	08	10	09	08

DOCENTES DA FEL PROTESTAM PELA TOTAL DESINFORMAÇÃO SOBRE A MUDANÇA

Atendendo solicitação dos docentes de Limeira, a Diretoria da ADUNICAMP realizou uma reunião na FEL, no dia 20 de dezembro pp. para discutir os problemas criados com a mudança do Curso de Engenharia Civil para Campinas. Naquela oportunidade, ficou clara a total desinformação dos docentes com relação aos encaminhamentos e providências tomadas pela Direção e Reitoria, para a referida mudança.

Em audiência com o Prof. Paulo Renato, dia 21 pp. transmitimos as reivindicações dos docentes, manifestando nossa preocupação com a situação. O Reitor afirmou que esse era um assunto do âmbito exclusivo da Reitoria e que estava sendo encaminhado com o Diretor da FEL.

A decisão de aprovar, no CONSU, "ad referendum" da Congregação da FEL e sem uma discussão mais ampla mostrou que as dificuldades se aprofundaram e exigem uma solução a curto prazo que atenda às expectativas dos docentes da unidade.

Limeira, 22 de Dezembro de 1988.

Exmo Sr.
Prof. Dr. DAVR SCHYOZER
DD. Diretor da FEL

CC.: Com cópia para os Departamentos (DCC, DET, DHS e CCST) para divulgação interna, e a Diretoria da ADUNICAMP para ciência.

Prezado Diretor,

No dia 20 de Dezembro p.p., às 10:00 horas da manhã na Sala de Reuniões do DCC, houve uma reunião informal dos professores desta Faculdade sob os auspícios da ADUNICAMP que, enquanto associação de classe, está preocupada com a situação dos docentes da FEL diante do fato do Conselho Universitário resolver que os cursos de Engenharia Civil (graduação e pós-graduação) seriam ministrados, a partir do próximo semestre na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", em Campinas. Estiveram presentes na reunião representando a ADUNICAMP a prof^a Helena Costa Lopes de Freitas, presidente, o prof. Luiz Carlos de Almeida, tesoureiro e a Prof^a Gladis Camarini, representante dos docentes da FEL na entidade.

Após alguns debates ficou bastante claro a todos os presentes a falta de informações por parte da Diretoria da Faculdade bem como da Reitoria da Universidade sobre a maneira como será efetivada a mudança dos cursos ora autorizada; como serão enfrentados os insuportáveis encargos financeiros daqueles que fixaram residência em Limeira e se dispõem a mudar para Campinas; maiores definições sobre o verdadeiro destino do Centro de Educação Tecnológico que foi criado em função da mudança do curso de Engenharia Civil e também o destino dos funcionários que trabalham nesta Unidade. Toda essa situação tem gerado no seio da coletividade um clima de aflição, angústias e um descontentamento generalizado, independentemente da opinião individual que os docentes tinham com relação à mudança.

Todos foram unânimes em considerar que a Diretoria da FEL e a Reitoria da Universidade não têm se pautado pela necessária transparência e franqueza no trato de fatos tão importantes que alteram radicalmente a vida de uma centena de docentes e funcionários desta instituição de ensino.

Outro fato relevante é que consumados os fatos, os docentes estão dispostos a colaborar com a mudança. Todos, sem exceção, querem que a transferência se efetive da melhor maneira possível, e para tanto, solicitam uma posição oficial da Diretoria da FEL quanto a um planejamento da mudança, principalmente um cronograma, visto que ela não se processará numa única etapa, bem como uma posição clara de como serão resolvidos os problemas particulares de cada pessoa, e se espera que, de forma nenhuma, ninguém venha a ser prejudicado com a mudança.

No final da reunião foi indicada uma comissão de docentes dispostos a interceder junto à Diretoria da FEL e junto a Reitoria da Universidade para que, no menor prazo possível, nossas inquietações sejam esclarecidas. Esta comissão foi voluntariamente composta pelos seguintes professores: Francisco Antonio Menezes, Leandro Palermo Jr., Carlos Alberto Bandeira Guimarães, Conrado Paschoale, Stelamaris Rolla e Gladis Camarini.

Esta comissão reunida em 21 de Dezembro p.p. houve por bem vir à presença de V. Excia. solicitar que, no início de janeiro, convoque oficialmente uma reunião com todos os professores da FEL na qual nos sejam apresentados os planos efetivos e o cronograma da mudança e se esclareçam as dúvidas existentes entre todos os docentes.

Sendo o que se apresenta e na certeza que todos buscamos melhores dias para os cursos, despedimo-nos.

Atenciosamente.

Prof^a GLADIS CAMARINI
Representante dos docentes da FEL na ADUNICAMP